

# a tem ura pagar es de euros



de branqueamento

representações diárias  
proibição de ausên-  
geiro e proibição de  
arguidos e testemu-  
so investigado pela  
lhões forem coloca-  
tribunal no prazo de  
vel que diminua a fre-  
gatoriedade de apre-  
odicas. Porém, se não  
scípio não lhe poderá  
edida de coação mais  
da medida de coação  
da Relação de Lisboa,  
recurso do advoga-

1  
eiro



em de  
milhões

do Rogério Alves. Em maio, Veiga saiu de prisão preventiva e foi colocado em prisão domiciliária, com polícia à porta, mas os desembargadores deram-lhe a hipótese de atenuar ainda mais as medidas de coação: bastaria, num prazo de 30 dias, depositar a caução de 1,2 milhões, equivalente à aplicada a Paulo Santana Lopes, irmão do ex-primeiro-ministro Pedro Santana Lopes, sócio de Veiga e implicado no processo, que tem Manuel Damásio, ex-líder do Benfca, como arguido, entre outros.

Ao que soube o JN, Veiga tem alegado dificuldades em prestar a caução de 1,2 milhões porque várias parcelas da sua fortuna estão congeladas em países como a Suíça.

Recorde-se que neste processo estão em causa crimes de corrupção no comércio internacional e branqueamento de capitais, envolvendo negócios no Congo, mediante relações privilegiadas de Veiga com o poder daquele país africano.

Neste contexto, o empresário tentou comprar, ao Novo Banco, o Banco Internacional de Cabo Verde. Pela PJ foram apreendidos 6,9 milhões de euros em dinheiro vivo numa casa ligada a Veiga, em acréscimo aos 11 milhões que já tinham sido entregues para início de pagamento pelo Banco Internacional de Cabo Verde. O negócio totalizaria 14 milhões. ●

foi confirmada pela Relação, em recursos dos ex-administradores do BPP. Mas os arguidos invocaram nulidades da decisão, o que levou os desembargadores a lançarem mão de uma prerrogativa legal que permite ordenar a execução da decisão e, ao mesmo tempo, apreciar separadamente as supostas nulidades ou irregularidades processuais.

A mesma decisão tinha sido tomada pela Relação de Lisboa, na semana passada, num recurso de João Rendeiro, no processo de contraordenação da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, que condenara o ex-banqueiro numa coima de um milhão de euros.

Os desembargadores mandaram executar a decisão, argumentando que Rendeiro visava "evitar o trânsito em julgado" e conseguir a prescrição do processo. N.M.M.

## Vila Real PJ prende suspeito de atear fogo

● A Polícia Judiciária deteve um homem, de 52 anos, suspeito de ter ateadado um fogo perto da zona industrial de Vila Real, elevando para 16 o número de detidos por crime de incêndio este ano. O desempregado terá ateadado dois focos, que consumiram cerca 0,02 hectares de pinheiro-bravo.

## Vila do Conde Canábis apreendida pela GNR

● O Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Matosinhos apreendeu, ontem em Vila do Conde, 231 pés de plantas canábis, em duas estufas equipadas com material para favorecer a maturação da planta. Foram detidos dois indivíduos, de 30 e 33 anos, o mais novo já com antecedentes por tráfico. Vão hoje a tribunal.

## Feira Automobilista preso por atropelar

● A PSP de Santa Maria da Feira deteve um automobilista, de 37 anos, suspeito de ter atropelado intencionalmente um homem, de 39 anos, com o intuito de se vingar. Os factos foram presenciados por agentes da PSP que estavam no local do crime, devido a um acidente de trânsito.



12

indivíduos foram detidos pela PSP, durante a noite de anteontem e madrugada de ontem, em operações de fiscalização na área do Grande Porto.

## Lisboa PSP trava tráfico de droga

● A Divisão de Investigação Criminal da PSP de Lisboa deteve, na freguesia do Beato, duas mulheres e um homem, com idades entre os 50 e os 54 anos, por serem suspeitos de tráfico de estupefacientes. Foram apreendidas mais de seis mil doses de heroína e cocaína, para além de 3500 euros e 25 peças de ouro.

## Alpiarça Incendiário e ladrão detidos

● A GNR de Alpiarça deteve dois homens, de 35 e 69 anos, pelos crimes de furto em explorações agrícolas e incêndio florestal, respetivamente. O incendiário usava como meio de ignição um isqueiro. O indivíduo suspeito de furto estava num campo agrícola da zona da Chamusca, a roubar melancias.

## combate : militar da GNR campeão mundial



**CAMPEÃO** O guarda principal Carlos dos Santos, da Unidade de Intervenção da GNR e paralelamente campeão nacional na categoria de bastão de combate e defesa pessoal, venceu o campeonato mundial de Stick Fighting, que decorreu, no estado do Havaí, nos Estados Unidos.